

A fé da internet: um estudo de caso sobre as mudanças do discurso religioso das igrejas neopentecostais nos meios de comunicação on-line¹

André Luiz de Moraes²

Duílio Fabbri Júnior³

Fabiano Ormaneze⁴

Centro Universitário Salesiano de São Paulo

RESUMO

Este artigo examina a adaptação do discurso neopentecostal na era digital por meio da análise do influenciador Deive Leonardo, que possui uma significativa base de seguidores nas plataformas digitais. O neopentecostalismo, vertente do cristianismo evangélico brasileiro, emergiu nos anos 1970 com a ascensão de denominações como a Igreja Universal do Reino de Deus. Essa corrente foi influenciada por conceitos de teólogos norte-americanos, como a teologia da prosperidade, a confissão positiva e a cobertura espiritual. O estudo investiga três vídeos publicados em julho de 2023 no perfil do referido influenciador no *Instagram*, utilizando a análise de discurso francesa como metodologia. Observa-se a reconfiguração do termo "prosperidade" para um significado que acentua o "eu", alinhando-se às tendências contemporâneas e visando a atrair audiências mais jovens. O discurso de disciplina é redirecionado para uma abordagem terapêutica e a relação com Jesus é alterada, com ênfase no mérito individual, influenciado pelo *coaching*. Essas adaptações refletem a intersecção entre religião, mídia e cultura na era digital, apresentando um quadro complexo de mudanças doutrinárias e estratégias comunicativas no neopentecostalismo contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Neopentecostalismo; Internet; Adaptação; Discurso; Mídias.

¹ Trabalho apresentado no Intercom Júnior – IJ05 – Comunicação Multimídia, do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

² Graduado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal), campus Americana. E-mail: andreluiz2911@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor e coordenador do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal), campus Americana. Doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), mestre em Comunicação e Mercado pela Faculdade Cásper Líbero, graduado em Comunicação Social – Jornalismo, pela PUC-Campinas. Professor no Centro Universitário Campo Limpo Paulista (Unifaccamp). E-mail: juniorduilio@uol.com.br.

⁴ Co-orientador do trabalho. Professor conteudista de Educação a Distância no Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal). Doutor em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mestre em Divulgação Científica e Cultural pela mesma universidade, graduado em Comunicação Social – Jornalismo, pela PUC-Campinas. Professor permanente do curso de Mestrado em Divulgação Científica e Cultural da Unicamp. Professor do Centro Universitário Padre Anchieta. E-mail: ormaneze@yahoo.com.br.

Neopentecostalismo no Brasil

O neopentecostalismo representa uma corrente do cristianismo evangélico brasileiro que emergiu na década de 1970, contemporâneo ao surgimento das principais denominações neopentecostais, tais como a Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja Internacional da Graça de Deus. Esta vertente, fundada por líderes como Edir Macedo e Romildo Ribeiro Soares, foi profundamente influenciada por conceitos disseminados pelo televangelista norte-americano Kenneth Hagin. Entre as principais correntes de pensamento absorvidas inclui-se a teologia da prosperidade, a confissão positiva e a doutrina da cobertura espiritual, conforme postulado por Hagin ([1981] 2019).

Assim, o movimento neopentecostal se destaca por enfatizar a fé e a estrita obediência às regulamentações institucionais, prometendo recompensas materiais e financeiras aos seus seguidores, as quais são interpretadas como prosperidade. Por confissão positiva entende-se a concepção que advoga que, através da declaração positiva de fé, indivíduos atrairão resultados positivos para suas vidas. Além disso, a teologia da prosperidade estabelece que os fiéis serão agraciados proporcionalmente às suas contribuições financeiras e nível de obediência (HAGIN [1985] 2016). A doutrina da cobertura espiritual, por sua vez, sustenta que a proteção contra influências malignas apenas é assegurada quando os fiéis se submetem à autoridade dos líderes eclesiásticos (HEWARD-MILLS, 2004).

Relações das igrejas evangélicas e os meios de comunicação

Do ponto de vista histórico, a expansão do neopentecostalismo nos meios de comunicação desempenhou um papel crucial na divulgação e consolidação dessa perspectiva de fé. Um exemplo notório dessa influência foi a aquisição da emissora de televisão *Record TV*, em 1989, por Edir Macedo, o líder eclesiástico da Igreja Universal do Reino de Deus. Nos anos recentes, várias outras denominações também se

aproveitaram de oportunidades na política de comunicação brasileira para adquirir emissoras de rádio.

Além disso, um elemento de destaque foi a disseminação do gênero musical gospel por meio das transmissões radiofônicas e o surgimento de grupos musicais como “Diante do Trono”, os quais conseguiram alcançar audiências em todas as regiões do Brasil, difundindo os princípios neopentecostais tradicionais por meio de suas composições musicais.

Novo modelo das igrejas *seeker sensitive*

No contexto da expansão da comunicação multimídia nos anos recentes, uma transformação significativa tem sido observada no formato das novas igrejas neopentecostais em contraste com suas predecessoras. Essas mudanças também se refletem na maneira como utilizam os meios de comunicação, especialmente a internet, buscando uma adaptação ao panorama contemporâneo e visando a atrair um público jovem, que demonstra maior resistência às noções de disciplina e doutrina rígida que caracterizaram o neopentecostalismo original.

As novas igrejas neopentecostais têm incorporado as mídias on-line como uma ferramenta de comunicação para disseminar suas mensagens. Diversas denominações buscam adotar o modelo norte-americano "*Seeker Sensitive*", presente em igrejas conhecidas como "*hypercharismatic*" (equivalente ao neopentecostalismo no Brasil), tais como a *Saddleback*, *Bethel* e a australiana *Hillsong*. Este modelo propõe uma adaptação às necessidades e interesses da comunidade, conforme defendido por Warren (2008, p. 20). Isso implica em ajustes na estética e no conteúdo da igreja, alinhando-os com as tendências e demandas contemporâneas e juvenis. Essas mudanças incluem não somente alterações no ambiente físico das igrejas, tornando-os mais acolhedores e modernos, como exemplificado por locais que adotam paredes pretas e filas longas à entrada para criar uma semelhança com boates e casas de espetáculo. Além disso, a escolha de músicas com elementos próximos ao estilo do rock progressivo, em contraponto aos cânticos congregacionais protestantes tradicionais, é notável, assim

como uma modificação perceptível no discurso adotado.

Essas adaptações no neopentecostalismo refletem uma resposta às transformações culturais, históricas e sociais das últimas décadas, tendo como objetivo a atração de novos seguidores e a adequação às demandas da sociedade contemporânea e do público mais jovem. Nesse sentido, as igrejas neopentecostais buscam atender às exigências do presente, valendo-se dos meios de comunicação e da linguagem como instrumentos para alcançar e influenciar uma audiência mais ampla. No entanto, é crucial analisar de maneira crítica essas mudanças a fim de compreender suas implicações nas abordagens e doutrinas religiosas.

Figura 1 - Ambiente da igreja *Hillsong*



Fonte: Fotografia realizada pelo autor André Luiz de Moraes.

A mudança no discurso religioso

Partindo do princípio de que a linguagem constitui uma complexa rede em contínua evolução, as mudanças de significado emergem como elementos centrais, entrelaçando-se ao longo do tempo para revelar a fluidez e historicidade das interpretações. A linguagem não é uma entidade estática ou imutável, mas sim um sistema vivo e dinâmico, perpetuamente adaptando-se e se reinventando (PÊCHEUX, [1975] 2010). Dessa forma, as transformações linguísticas e de comunicação espelham os fluxos culturais, históricos e sociais, moldadas por fatores como mutações de contexto, práticas discursivas e dinâmicas de poder.

Com a irrupção das redes sociais e as alterações socioeconômicas testemunhadas no Brasil ao longo das últimas décadas, uma nova figura emergiu: a do *coach*. Essa figura integra elementos da autoajuda, enfatizando a individualização das responsabilidades e a sobrevalorização do eu, proferindo palestras motivacionais. No âmbito das novas igrejas evangélicas, esse movimento convergiu com o discurso neopentecostal, resultando em uma fusão de ideias em novos contextos. Influenciadores protestantes, que ganharam destaque no Brasil após 2013 (após um período de mudanças, sociais e econômicas, instabilidades, que se iniciaram em manifestações em junho 2013, gerando uma revolta protagonizada pelas classes médias, até a eleição de Jair Bolsonaro como presidente da república momento de evidência do discurso neoliberal no Brasil), incorporaram elementos de *coaching* em sua mensagem. Personalidades que se autodenominam *coaches* e pregadores evangélicos, como Paulo Vieira, Pablo Marçal e Thiago Brunet, conquistaram notoriedade, especialmente nas redes sociais, sendo frequentemente convidados a compartilhar seus ensinamentos nas igrejas que adotam o modelo "*seeker sensitive*".

Como característica do discurso do *coach*, conforme explicitado por Pereira (2021), estão o discurso de autoajuda, o discurso de automatização da ciência e o discurso neoliberal

Considerações discursivas a partir do caso do influenciador Deive Leonardo

A partir do exposto, na sequência, apresentamos a análise de três vídeos do influenciador cristão neopentecostal Deive Leonardo, que tem 8,9 milhões de seguidores no *YouTube* e 14,1 milhões no *Instagram*. Como corpus, são utilizados três vídeos de significativo alcance, conforme explicitado a seguir, publicados em julho de 2023 em sua conta pessoal no *Instagram*. Como método para coleta de dados, utilizou-se como critério os três vídeos com maior visibilidade no mês de julho de 2023. Na análise, busca-se descrever, discursivamente, a presença dos elementos constituintes do discurso neopentecostal.

Com base nesse contexto, é evidente a maneira pela qual a adaptação do discurso neopentecostal para o ambiente digital e para as novas gerações é empregada nos vídeos. Um exemplo é a transformação do conceito de "prosperidade", o qual já não é meramente vinculado a aspectos financeiros, mas sim abordado de maneira polissêmica, subjetiva e emocional. Este termo assume distintos significados para os espectadores, variando conforme suas respectivas formações discursivas (FOUCAULT, [1969] 2009). Por formação discursiva, entende-se, de acordo com o filósofo, aquilo que pode e deve ser dito em determinadas condições, considerando, sempre, a ideologia.

Por meio da metodologia da análise de discurso francesa, é possível aprofundar a compreensão de como Deive Leonardo molda sua mensagem no cenário das mídias sociais. A adaptação do discurso realizada pelo influenciador vislumbra levar os ensinamentos neopentecostais de maneira persuasiva, harmonizando o discurso com as nuances e características das novas plataformas emergentes.

Primeiro caso: um discurso diferente sobre a disciplina

O primeiro caso que tomamos para análise está presente em um *reels* publicado dia 28 de junho na página do influenciador no *Instagram*. O vídeo foi gravado em uma turnê de mensagens chamada "A resposta". Até o fechamento deste trabalho, o vídeo tinha atingido 8,6 milhões de visualizações.

Figura 1 - *Reels* publicado dia 28 de junho



Fonte: captura de tela realizada pelos autores⁵

As mensagem dita pelo influenciador está transcrita a seguir:

Todas as vezes que os teus olhos físicos se tornarem mais fortes do que os teus olhares espirituais, alguma coisa você precisa fazer de maneira urgente. Porque a nossa carne sempre vai brigar com o nosso espírito, e a nossa carne sempre vai ser pessimista. Agora, se o nosso espírito vence a batalha, o nosso espírito consegue enxergar além do que os nossos olhos carnis veem. A briga está ganha dentro de nós.

A carne vai dizer: "Não dá certo", mas o espírito diz, no nome do Senhor, "dá". Sabe quem está à nossa volta dizendo que vai dar errado, mas o espírito que nos domina diz: "Eu estou contigo, vai dar tudo certo". Creia na palavra, lembre da promessa. Você vai viver. Porque senão, a gente vai viver uma vida toda cíclica, no meio do deserto, com a terra prometida ao lado, olhando para a terra prometida, mas morando no deserto.

É perceptível uma transformação no discurso de disciplina que tradicionalmente permeia as igrejas neopentecostais, evidenciada pela utilização de termos como "Carne" e "Espírito", os quais encontram-se disseminados em diversos trechos da Bíblia, como:

Pois quando éramos controlados pela carne, as paixões pecaminosas despertadas pela lei atuavam em nossos corpos, de forma que dávamos fruto para a morte. Mas agora, morrendo para aquilo que antes nos prendia, fomos libertados da lei, para que sirvamos conforme o novo modo do Espírito, e não segundo a velha forma da lei escrita." (Romanos 7:5,6)

⁵ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Ct-QA9HPe7z/>. Acesso em: 7 ago. 2023

Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. (Gálatas 5:16-25)

Além disso, nesse contexto, o influenciador introduziu uma alteração no significado tradicional desses termos, transformando-os em componentes de uma mensagem terapêutica voltada para a promoção da autoestima.

Segundo caso: novo conceito de prosperidade

O segundo vídeo que compõem nosso corpus foi colocado em circulação no dia 29 de junho. Até o momento de fechamento deste artigo, tinha 11 milhões de visualizações.

Figura 2 - Reels publicado dia 29 de junho



Fonte: captura de tela realizada pelos autores.⁶

A mensagem enunciada pelo influenciador foi a seguinte:

Sabe qual é a vontade de Deus com você? Sabe, é te fazer prosperar, não é? Eu não estou inventando, a Bíblia diz que Ele quer abençoar você, sua casa, sua família e sua geração. Ele quer fazer com que tudo aquilo que Ele projetou sobre você se torne a sua realidade. É isso que Ele quer. Só não acontece por um motivo: você está distraído demais. Não é para isso que você está olhando e não é isso que você está querendo. Agora, se você abrir os olhos, entender no teu coração que é isso que você precisa, se prepare, porque um pai apaixonado é extraordinário. E quando um filho se apaixona pelo pai, o resultado disso é extraordinário.

No presente vídeo, emerge claramente a presença da teologia da prosperidade, evidenciada desde o início com a afirmação "Sabe qual é a vontade de Deus com você? Sabe, é te fazer prosperar". Entretanto, uma diferença substancial se manifesta na concepção da "prosperidade" em comparação com a abordagem prévia. Em ocasiões anteriores, a prosperidade era invariavelmente associada a ganhos financeiros e saúde. No entanto, o influenciador optou por uma abordagem ambígua, conferindo ao público a prerrogativa de definir o que a "prosperidade" representa, com base em sua própria formação discursiva. Este desvio na interpretação tradicional desses termos sublinha a adaptação contemporânea do discurso, concedendo aos espectadores uma maior agência

⁶ Disponível em: https://www.instagram.com/p/CuF_kqEtKjt/. Acesso em: 7 ago. 2023.

na compreensão do conceito e tornando-o mais flexível e relativo a suas próprias perspectivas e experiências. Na posição de enunciador, o influenciador varia entre formações discursivas, possibilitando múltiplos sentidos ao enunciado.

Terceiro caso: influência do discurso *coaching* dentro de sua mensagem

O terceiro vídeo de nossa análise foi colocado em circulação em 25 de junho de 2023. Até o fechamento deste artigo, já contava com 16 milhões de visualizações.

Figura 3 - Reels publicado dia 25 de junho



Fonte: captura de tela realizada pelos autores.⁷

A mensagem enunciada pelo influenciador foi a seguinte:

No fim, é você que escolhe o que você vai viver, e o que você fala vai determinar muito sobre isso. Você quer viver o plano de Deus sobre a sua vida? Sim ou não? Então, diga: “Jesus, não importa o tamanho do inimigo, não importa se o caminho é difícil, se o desafio é grande demais. Se o Senhor estiver comigo, eu vou chegar, em nome de Jesus.”

⁷ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Ct7r1tPuZCh/>. Acesso em: 7 ago. 2023

Nesse trecho, notamos elementos que frequentemente são abordados no contexto neopentecostal por meio da confissão positiva, como a declaração: "No fim, é você que escolhe o que você vai viver, e o que você fala vai determinar muito sobre isso." Entretanto, é evidente uma abordagem renovada, influenciada pelas tendências do *coaching*. A hipervalorização do indivíduo ("eu") é proeminente em todo o vídeo, refletindo uma nova abordagem de empoderamento pessoal.

Em seguida, no mesmo trecho, o influenciador convida ativamente o público à interação, baseando-se no pressuposto subjacente à doutrina da confissão positiva. Ao proferir essas palavras, sugere-se que ao fazê-lo, elas detêm o poder de materializar-se, transferindo a responsabilidade momentânea das necessidades do ouvinte para sua própria ação. Este movimento altera o papel da figura divina, Jesus, que deixa de ser o canalizador da prosperidade para se tornar uma consequência do mérito pessoal do indivíduo. A mensagem agora enfatiza que a realização é resultado direto de esforços próprios, enquanto Jesus assume uma função de guia ou suporte, auxiliando o fiel a alcançar seus objetivos.

Essa transformação centraliza a fé no mérito individual, culminando em uma perspectiva altamente individualista, assemelhando-se aos discursos proferidos no *coaching*.

Considerações finais

As considerações gerais que podem ser tiradas dos textos anteriores destacam a complexa interseção entre o neopentecostalismo e influências contemporâneas, como a abordagem terapêutica do *coaching*. Essa fusão de discursos tradicionais religiosos com elementos modernos reflete a adaptabilidade e fluidez do neopentecostalismo, que busca atrair e engajar um público mais amplo, especialmente as novas gerações.

É notável também a mudança nos discursos previamente associados à disciplina, os quais agora se referem à autoajuda, bem como a inserção de elementos discursivos advindos do *coaching* no âmbito religioso. Essas adaptações são empregadas de modo a conferir uma abordagem mais contemporânea e palatável aos ensinamentos

neopentecostais, sintonizando-se com as novas demandas comunicativas das redes sociais.

Observa-se uma mudança significativa, na linguagem e nas abordagens empregadas pelas novas igrejas neopentecostais e influenciadores religiosos nas mídias sociais. Por meio da análise de discursos, torna-se claro que termos como "prosperidade", anteriormente associados primordialmente a ganhos financeiros e materiais, foram redefinidos e reinterpretados de maneira emocional. Isso permite ao público atribuir sua própria interpretação com base em sua bagagem de conhecimento e vivências, ampliando a relevância do discurso para uma audiência mais diversificada.

Além disso, o uso de conceitos do *coaching*, como empoderamento individual, foco no eu e autossuficiência, está se tornando cada vez mais evidente nas mensagens neopentecostais. A mudança de ênfase da figura divina como o único intermediário para a realização de desejos e prosperidade para uma abordagem em que o indivíduo desempenha um papel central, assemelha-se às premissas do *coaching*, nas quais o esforço e a autodeterminação desempenham um papel crucial na busca por sucesso e realização.

Essa adaptação das mensagens neopentecostais às plataformas digitais e às novas mentalidades é uma resposta às transformações culturais e sociais contemporâneas. No entanto, ao mesmo tempo em que essas mudanças suscitam reflexões sobre as implicações dessas transformações nas doutrinas religiosas e na própria compreensão da fé e da espiritualidade. Portanto, a análise crítica dessas mudanças é essencial para um entendimento aprofundado das interações complexas entre religião, mídia e cultura contemporânea.

REFERÊNCIAS

- BÍBLIA, Novo Testamento. Mateus. In: **Bíblia Sagrada**. 3ª Edição. São Paulo - SP: Editora NVI, 2023.
- FOUCAULT, Michel [1969]. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
- HAGIN, Kenneth E. **Autoridade do Crente**. São Paulo: Graça Editorial, 1985.

HAGIN, Kenneth E. **Zoe: A Própria Vida De Deus**. São Paulo: Graça Editorial, 1981.

HEWARD-MILLS, Dag. **Lealdade e Deslealdade**. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2004.

PÊCHEUX, M. [1975] **Semântica e discurso: uma crítica à reafirmação do óbvio**. 4. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

PEREIRA, M. A. **Diálogos neoliberais: o discurso coaching financeiro em Meu nome é Bettina**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem. Universidade Federal de Catalão, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufcat.edu.br/tede/handle/tede/11636>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SPYER, J. **Povo de Deus: Quem são os evangélicos e por que eles importam**. São Paulo: Geração Editorial, 2022.

WARREN, R. **Uma igreja com propósitos**. São Paulo: Vida, 2020.